

17 Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

2009

OS FONOAUDIÓLOGOS BRASILEIROS ESTÃO PREPARADOS PARA PRATICAR A SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS?

Autor(es) / Coautor(es) : Vanessa Pedrosa Vieira, Vanessa Pedrosa Vieira, Mara Behlau, Alvaro Atallah

Os fonoaudiólogos brasileiros estão preparados para praticar a saúde baseada em evidências?

Palavras chave: medicina baseada em evidências, fonoaudiologia, voz

Introdução:

Ao longo dos anos, a prática baseada em evidências (PBE) tem desenvolvido e modificado a perspectiva científica e a prática clínica em todas as áreas da saúde. Esta tendência também tem sido observada na

fonoaudiologia durante a última década em todo o mundo.

Os esforços para melhorar os desenhos de pesquisa e a prática clínica são notáveis. No entanto, a pesquisa em distúrbios da comunicação humana é uma tarefa complexa que garantirá a qualidade e a manutenção

dos serviços em um tempo de diminuição de recursos financeiros, como estamos presenciando.

Revisões sistemáticas na área, considerando a perspectiva fonoaudiológica, são escassas e muitas vezes insuficientes para apoiar o desenvolvimento de uma metanálise.

Objetivo:

O objetivo deste estudo é caracterizar a disseminação da prática baseada em evidências na fonoaudiologia brasileira, particularmente avaliar uma das especialidades brasileiras, a área de voz.

Métodos:

Um questionário foi enviado por e-mail para fonoaudiólogos especialistas em voz via listas de discussão na internet. O Brasil tem mais de 30.000 fonoaudiólogos registrados, um total de 4408 especialistas em

cinco áreas de interesse (voz, audiologia, linguagem, saúde pública e motricidade oral. A área da voz tem mais de 900 especialistas. De acordo com o cálculo amostral, esperamos 176 questionários respondidos

para demonstrar significância estatística.

Resultados:

Os dados ainda estão sendo coletados. Até agora, foram recebidos e analisados 120 questionários. Destes, 60% tem especialização, 18% são mestres e 11% possuem doutorado. Além disso, 59% dos respondetes estão

envolvidos em atividades científicas de pesquisa. Apenas 12% utilizam a Biblioteca Cochrane como fonte de pesquisas. 44% relataram dificuldades em buscar informações específicas nas bases de dados. 64% relataram

que pesquisas em tratamento e prevenção são cruciais para o desenvolvimento da pesquisa em fonoaudiologia. Um grande número de fonoaudiólogos (74%) usam base de dados online para buscar informações em

saúde. Os respondentes pontuaram a qualidade das pesquisas em fonoaudiologia com uma média de 7.1 (escala de 0 a 10, sendo 10 considerado nível excelente).

Conclusão:

Existe uma necessidade urgente de melhorar a prática clínica baseada em evidências pelos fonoaudiólogos brasileiros pesquisadores, consumidores ou produtores de conteúdo.

Considerando a economia mundial e a

demanda por serviços de saúde de mais alto nível, uma disseminação em massa de melhores informações sobre a prática clínica deve ser o foco da fonoaudiologia. O conhecimento das ferramentas de busca e bases de

dados deve ser considerado uma forma de melhorar a performance clínica do profissional.

Dados de publicação

Página(s) : p.1904

URL (endereço digital) : <http://www.sbfa.org.br/portal/suplementorsbfa>